



## Editorial

A cada novo ciclo de mudanças do capital observam-se significativas transformações nas esferas econômicas, sociais e políticas, com destaque para aquelas que refletem diretamente sobre a organização dos mercados de trabalho e, conseqüentemente, sobre os trabalhadores. Assim, atualmente, institutos de pesquisa apontam para uma população com um período de instrução mais longo, indicadores confirmados pela ampliação das matrículas do ensino superior. Paralelamente, há uma crescente demanda por qualificação, sendo que os noticiários vêm, continuamente, dando destaque para a falta de uma força de trabalho preparada para desempenhar as atividades requeridas nas empresas. Neste contexto, a inserção profissional, de maneira geral, tem sido um dos principais problemas do debate contemporâneo.

No entanto, apesar da ampliação dos estudos empíricos sobre esta temática, a inserção profissional continua a ser, ainda hoje, uma noção fluida e incerta à procura de uma definição conceitual, uma “teoria da inserção” que também está por ser construída. Diante destes desafios, esta edição da revista *Pensamento Contemporâneo em Administração* propõe diferentes discussões em oito artigos que tratam acerca de diferentes formas e abordagens que perpassam a formação e a inserção profissional das pessoas do Brasil.

Dentre as contribuições para o enriquecimento deste debate, o primeiro artigo apresentado, *Produção Científica Brasileira sobre Ensino de Administração: 1997-2010* de autoria Cléria Donizete da Silva Lourenço, Aline Lourenço de Oliveira, Isabel Cristina da Silva, Nayara Silva de Noronha, Rosália Rodrigues Alves e Cleber Carvalho de Castro, a partir de um estudo descritivo com a utilização da bibliometria como instrumento de pesquisa, objetiva conhecer as características desse campo de estudo por meio de uma revisão sistemática das principais publicações acadêmicas sobre o ensino de graduação de Administração no Brasil. Os autores chegaram à conclusão de que vem sendo significativa a preocupação da comunidade acadêmica brasileira com a temática do ensino, visto que observaram que mais de 200 trabalhos foram publicados entre os anos de 1997 a 2010.

Felipe Augusto Pereira, Daniel Lins, Ronei Picarte e Rita Rovai Castellan, no artigo *Uma Análise de Técnicas de Ensino em Ciências Sociais e Características Sociodemográficas dos Discentes* apresentam uma reflexão sobre a existência de associação entre a preferência por técnicas de ensino e as características sociodemográficas de estudantes a partir da realização de um estudo bibliográfico exploratório com 89 discentes, para a identificação das técnicas de ensino preferidas pelos alunos do Curso de Ciências Sociais de Instituições de Ensino Superior (IES) de Pernambuco. Com esta pesquisa, os autores obtêm resultados que permitem afirmar que, a partir da análise dos aspectos sociodemográficos dos discentes, os docentes podem utilizar técnicas que possuam maior aceitação e potencializem a aprendizagem dos alunos.

Em *A Formação do Administrador e a Moral do Super Homem: Um Estudo com Docentes e Discentes do Curso de Administração*, Luiz Alex Silva Saraiva e Cláudia Josepha de Souza discutem a formação do administrador levando em consideração a perspectiva moral do super homem de Nietzsche. Para tanto, os autores realizam uma pesquisa qualitativa de cunho descritivo, baseada em entrevistas com discentes e docentes de uma IES de Minas Gerais, as quais foram tratadas por meio da análise do discurso. Os autores pautam as suas conclusões sobre a análise de três aspectos: a) formação do administrador, na qual prepondera a ética da finalidade, em detrimento de uma formação humana e crítica; b) aprendizado, em que os docentes têm pouca preocupação com a emancipação dos alunos enquanto que estes ora se enxergam como “clientes oprimidos”, ora como “clientes

satisfeitos”; c) ética que se envolvida no contexto de formação e profissão do administrador, passa a ser regida pelos os resultados organizacionais, evidenciando a finalidade.

No artigo de Carolina Faria Alvarenga, Aline Pereira Sales, Adriano Dias da Costa, Maurício Donizete da Costa, Ricardo Braga Veroneze e Thiago Lima Bahia Santos, *Desafios do ensino superior para estudantes de escola pública: um estudo na UFLA*, os autores analisam os desafios enfrentados por estudantes do curso de Administração da Universidade Federal de Lavras oriundos de escolas públicas para ingressar e permanecer no ensino superior público. A fim de atender a este objetivo, adotam a abordagem qualitativa de pesquisa através, inicialmente, da aplicação de questionários semi-estruturados e, em seguida, realização de grupo focal com nove estudantes do curso de Administração da referida Instituição. A partir disso, identificam que formação do estudante de escola pública é permeada por algumas dificuldades que podem se estender até o momento do ingresso e permanência na Universidade. Todavia, depois de inseridos em um curso superior, estes alunos conseguem ter o mesmo padrão de aprendizagem daqueles que vieram de escola privada.

Vitor Yoshihara Miano e Fernando de Oliveira Vieira, no artigo *Perspectivas de Carreira dos Formandos de Administração de uma IFES* analisam como os alunos de um curso de Administração preparam seu projeto profissional e a carreira futura. Para alcançar seu objetivo, aplicam questionários com 70 estudantes dos semestres finais de uma Universidade do Rio de Janeiro. Como resultados destacam a falta de conhecimento dos métodos de elaboração de projetos profissionais e gestão de carreira, que resulta num ingresso não planejado no mercado de trabalho. Os autores ainda enfatizam que este resultado é intrigante pois tais conhecimentos estão previstos na grade curricular do curso.

Em *Empregabilidade e Inserção Profissional: Expectativas e valores dos participantes de empresas juniores*, Ana Heloísa da Costa Lemos, Alessandra Mello da Costa e Mila Desouzar de Aquino Viana centram sua análise nos valores que orientam as escolhas profissionais dos estudantes que participam desse tipo de organização. Realizaram 45 entrevistas individuais com jovens e com seis empresas juniores do Rio de Janeiro e encontram como principais resultados um perfil orientado por dois grupos de valores: *abertura à mudança* e *auto-perfeccionamento*. O destaque para estes grupos mostra que os estudantes que participam destes empreendimentos buscam ser independentes, querem construir seu espaço ingressando em esferas de poder, sem deixar de se orientar-se pela realização profissional.

No ensaio, *A Mobilidade e a Gestão Intercultural nas Organizações*, Aline Craide e Floriano Barboza Silva destacam a interculturalidade como resultado da mobilidade profissional que hoje marca o ambiente de trabalho tanto nacional quanto internacionalmente. O texto evidencia um desafio para os jovens profissionais: a participação de ambientes culturalmente distintos daqueles de sua origem. Esta nova realidade traz tanto mudanças para as organizações, que precisam se preparar para receber e integrar funcionários culturalmente diversos, quanto para os sujeitos, que precisam aprender a conviver com colegas de culturas distintas, bem como ter maior disponibilidade para a mobilidade e ingresso em ambientes culturais diferentes ao longo de sua trajetória profissional.

Por fim, Sidinei Rocha-de-Oliveira, no texto *Inserção Profissional: perspectivas teóricas e agenda de pesquisa*, faz uma reflexão sobre os diferentes modos de compreender a inserção profissional, propõe um modelo para análise e apresenta uma agenda para os estudos na área. Para o autor a inserção profissional é um processo marcado por uma trajetória individual, que se orienta por aspectos institucionais relacionados com o mercado de trabalho que o jovem ingressa e sofre a influência dos aspectos econômicos, sociais e políticos do momento

histórico em que este é vivenciado. Desta forma, os estudos sobre o tema devem considerar a articulação entre estes diferentes níveis e a particularidade de cada mercado de trabalho.

Boa leitura!

Sidinei Rocha-de-Oliveira e Aline Craide